



PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CONTEXTO BRASILEIRO

FLAVIA CAROLINA ZANETI PASCHOAL; JÚLIA MARTINS CURCELLI; NATASHA
HASTENREITER CURITIBA CORREA; MILVER MOISÉS ITAMAR MARTINS PASCHOAL;
CAROLINE SCARSI SOARES

Introdução: A depressão é um transtorno mental grave e altamente prevalente em todo o mundo, incluindo o Brasil. Estudos epidemiológicos mostram uma alta taxa de prevalência dessa condição na população brasileira, com sérias implicações para a saúde pública. A compreensão da prevalência e dos fatores associados à depressão é fundamental para o desenvolvimento de políticas e intervenções eficazes para prevenção e tratamento. **Objetivo:** Este estudo visa analisar a prevalência da depressão na população brasileira, identificar fatores associados e avaliar o acesso aos serviços de saúde mental. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura utilizando textos pertinentes à depressão como base, complementados por pesquisas nas bases de dados PubMed e SciELO, de 2013 a 2022. Foram selecionados estudos epidemiológicos e relatórios governamentais em português que abordassem a prevalência, fatores de risco e acesso aos serviços de saúde mental relacionados à depressão no contexto brasileiro. Foram incluídas informações sobre a prevalência ao longo da vida e na rede de atenção primária à saúde. **Resultados:** Os resultados indicam uma alta prevalência de depressão na população brasileira, com taxas em torno de 15,5% ao longo da vida e 10,4% na rede de atenção primária à saúde. A depressão é uma das principais causas de ônus em termos de saúde pública, contribuindo significativamente para a incapacitação ao longo da vida. Os resultados indicam que o respeito desempenha um papel crucial no acesso e no tratamento da depressão. Pacientes que se sentem respeitados pelos profissionais de saúde tendem a ter uma melhor adesão ao tratamento e resultados de saúde mental mais positivos. **Conclusão:** A depressão representa um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, exigindo ações urgentes para melhorar a detecção precoce, o acesso aos serviços de saúde mental e o tratamento adequado. Estratégias que visam reduzir as disparidades no acesso aos serviços de saúde mental e promover a conscientização sobre a importância da saúde mental são essenciais para enfrentar esse problema. O desenvolvimento de políticas e intervenções eficazes requer uma abordagem integrada que envolva o governo, profissionais de saúde, organizações da sociedade civil e a comunidade em geral.

Palavras-chave: Tratamento, Transtorno de ansiedade social, Diretrizes, Atenção primária à saúde, Psicoterapia.